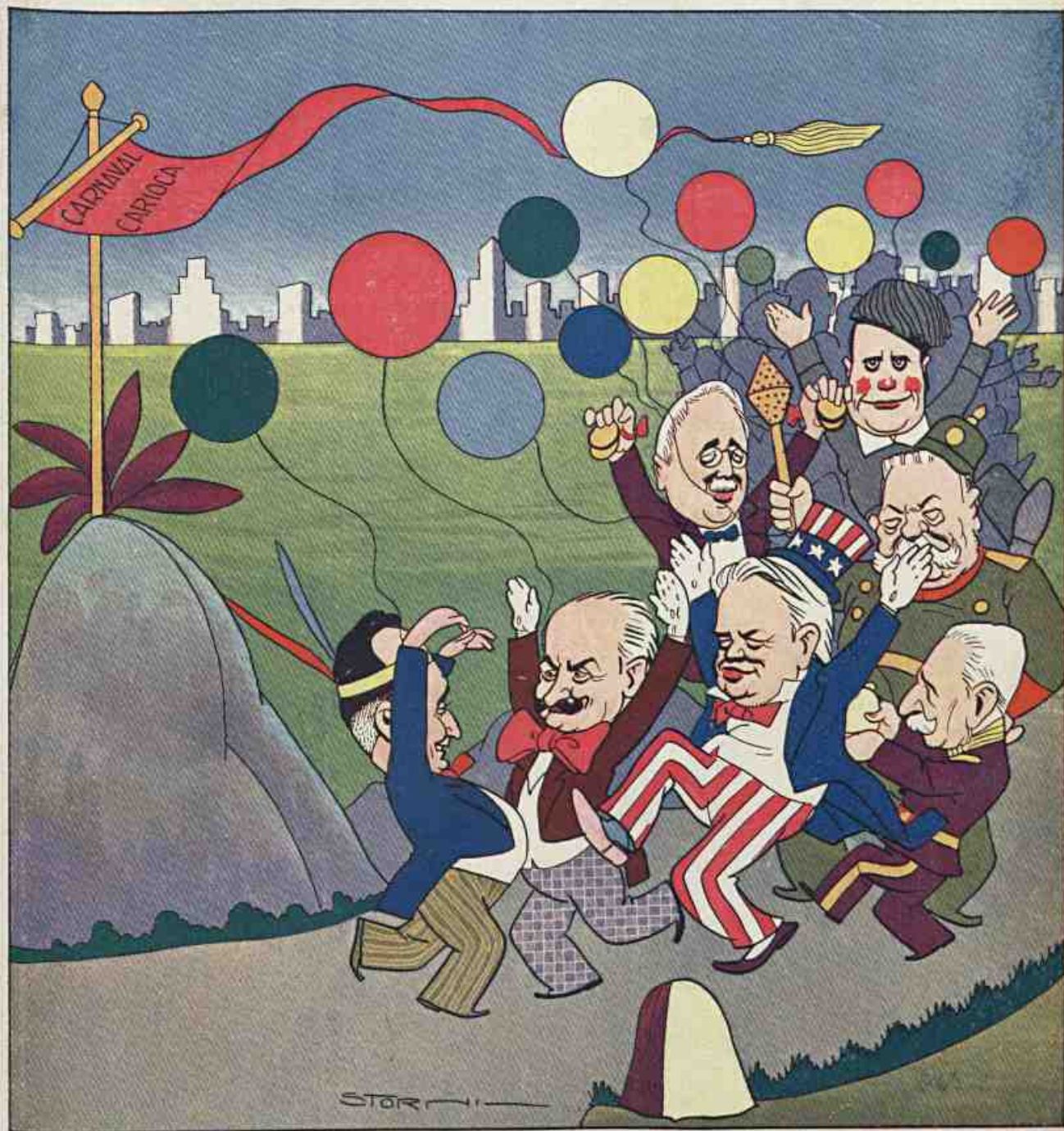
25 FEVEREIRO 1933

Careta

NUMERO 1288 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

O TURISMO CARNAVALESCO

GETULIO — Good bye, boy... Deixa a mania do inglez... e... arrasta a sandalia, aqui, moreno...

Preço: Rs. 500

O revolver é uma arma de respeitavel antiguidade. O primeiro ainda se encontra na Torre de Londres e data do anno de 1547, anno em que morreu o seu possuidor que era, ao que parece, Henrique 8.º da Inglaterra. Era, em verdade, um arcabuz de mão, tendo quatro camaras de fogo rotativas. O seu comprimento era de quasi um metro (83 centimetros) sendo a camara de 19 centimetros. O calibre era de 15 milimetros, e o cilindro fazia se mover á mão. Só muitos seculos depois, isto é em 1835 foi que apareceu o sistema actual de revolveres, sistema que vem sendo aperfeiçoado de accordo com as exigencias da arte de matar.

A materia prima de onde se extraem as fibras para o chapéu de panamá vem de uma planta da familia das cyclantaceas, original porque se assemelha a uma palmeira mas não pertence á familia das palmaceas, e tem em diversos paizes sul-americanos nomes variados como bombonassa, jipijaba, iracá, mamuré, loprilla, stacuma, chidra, etc. Tem 2 metros de altura.

A área das bacias do Amazonas e do Prata abrangem 10.000.000 de kilometros quadrados, isto é, uma superficie igual á de toda Europa.

A GUANABARA

Assim se exprime o romancista italiano Edmundo de Amicis, sobre a nossa bahia (1889):

«Sim, Mantezzana tinha razão, quando me escreveu:

— Com sua licença, Rio de Janeiro é mais bello que Constantinopla —.

«Não é a cidade, é o sitio, são as aguas, toda a natureza que a circumda. Oh! Sem comparação!

Todavia, parece-me ter alguma vez sonhado, confusamente, num sonho immenso, luminoso e gentil, alguma cousa de semelhante a essa visão. Não é uma bahia aquillo:

E' um pequeno mar mediterraneo, recortado de enseadas, que se diriam competindo entre si na graça das curvas e no sorriso das margens. E aquellas cem ilhas que ali estão disseminadas são o mais encantador archipelago do planeta.

E este amphitheatro de montanhas que o rodeia é a mais maravilhosa corôa de granito que a natureza jamais preparou para a capital de um imperio. Si sobre as obras da natureza se pudesse exercer a critica, eu diria que, nesta grande obra, ella procurou, demasiado abertamente, para maravilhar os homens, a novidade e os contrastes da belleza».

As piramides que se encontraram no nosso continente diferem das que se construiram no Egito, sobretudo a gigantesca piramide achada no meio do deserto central da America do Norte.

Esta é composta de 52 degraus de 48 a 97 centimetros de espessura e de 1 metro e 62 a 2 metros e 59 de extensão. Outras achadas em Teotihualcan, no Mexico, são construidas de pedras vulcanicas assentes sobre argamassa de terra e revestidas por fóra de um cimento esbranquiçado. Destas a maior tem 72 metros de altura e 210 de base. Todas elas diferem das do Egito cujo traçado geometrico é impecavel mas monotono.

Algumas raças negras na Africa são verdadeiramente gigantescas e estão para os outros povos do continente negro como as raças do norte da Europa para as do Sul ou os patagões para os lapões e esquimós. Os Cuanhamos de Mossamedes na Angola têm a altura normal de 1m,70 e muitos chegam a 1m,85 e mais.

*** Emquanto os nossos antepassados andavam como os quadrupedes a articulação lombar-sacral causou provavelmente pouca preocupação. Mas, para uma postura erecta, não ha que negar que esta junta é um dos erros da natureza. O sacrum é aquella parte da columna dorsal que está ligada á pelvis, emquanto que a quinta vertebra lombar é a extremidade da parte sensivel da espinha. Ao agachar do corpo a maior parte da fricção occorre nesta junta e quasi todo peso cahe sobre esta região, de maneira que está especialmente sujeita a prejuizos.

No ser humano, porém, não serve bem o seu proposito, pois, que a parte superior da vertebra sacra inclina para baixo e para fóra, o que faz carregar excessivamente sobre os tecidos cartilaginosos. Reconhecido este facto, e com o auxilio do raio-x, os medicos podem agora fazer diagnosticos mais acertados de muitos casos de "lumbago" e "sciatica".

Ha variedades infinitas de canarios que difficilmente poder-se-ão ennumerar e que não passam de cruzamentos de diversas raças boas e más; porém ha classes conhecidissimas, que não devemos absolutamente confundir com esses. Por exemplo um «Lancashire» legitimo, vale nada menos de 80$000 quer pela belleza de sua côr, pelo seu tamanho e pela excellencia do seu canto, ao passo que se vendem os outros não classificados, por um preço excesisvamente baixo. Um belga legitimo não deverá ser confundido com quaesquer outros: vale de 20$000 a 45$000, no entanto é tão bom ou melhor ás vezes que o primeiro. Porque?... Simplesmente por ser a sua criação facil.

*** As rachaduras que commumente se encontram nas laranjas, limões e tangerinas não são devidas a molestias, mas ao seguinte facto. Occorendo um periodo de secca os frutos que cresceram durante esse tempo ficam com a casca perfeitamente construida e rija, embora os tecidos da polpa não se tenham desenvolvido convenientemente. Sobrevindo então chuvas, ou fazendo-se irrigações esta polpa encontra ensejo de se desenvolver, forçando a casca que se racha.

Um Corpo Soberbo e Saúde Maravilhosa para as Mulheres

Pobrezinhas as mulheres doentias, consumidas, de cutis pallida e um corpo fraco e feio!

Para que invejar a personalidade e a felicidade de outras mulheres — mulheres que se distinguem pela sua bella silhueta, por suas pernas bem formadas e por sua grande vitalidade e energias? Porque ter um aspecto desagradavel quando facilmente V. Ex. póde obter um corpo magnifico vibrante de juventude e saúde?

A sciencia recommenda as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau, cheias de vitaminas que vigorizam e dão saúde. — V. Ex. ficará surprehendida da rapidez com que estas pastilhas hão de lhe ajudar a augmentar varios kilos de peso e da presteza com que hão de restabelecer sua saúde, dando-lhe novo vigor e vida.

Compre hoje mesmo nas boas pharmacias uma caixa de Pastilhas McCOY. Têm todas as maravilhosas propriedades do oleo de figado de bacalhau sem sabor nem cheiro e, o que é ainda mais commodo, são tão efficazes no verão como no inverno.

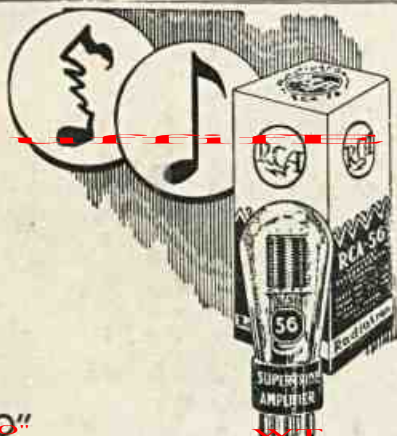
SOBRE O CÃO-CÃO

O cão-cão é um passaro de habitos curiosos demonstrando certo grau de intelligencia que se aperfeiçoou nos seculos. Quando come milho, prende a espiga com os pés e vai debicando grão a grão. Quando lhe sobram não só grãos de milho como quaesquer outros ou sementes comestiveis, o cão-cão esconde-os pelas frestas das pedras ou pelos recantos do mato para achal-os quando quizer fazer outra refeição.

«Carrascaes» chamam-se os bosques em que as arvores são em pequeno numero relativamente aos tojaes.

Tal definição não quadra ao carrascal brasileiro porque estes termos «tôjo» e «tojal» são muito lusitanos e melhor exprimem aspectos da natureza em Portugal, não se devendo empregal-os para descrever cousas brasileiras, tão differenciadas pelas nossas condições mesologicas, principalmente no planalto central do nosso paiz. Além da antiga e odiosa significação de algoz, o nome «carrasco» já veiu da antiga metropole designando lá um arbusto silvestre sempre verde (da fam. das Cupuliferas, na flóra de Portugal) e que nasce nos terrenos estéreis das charnécas, emquanto que, em nossa flora, temos no sertão o chamado «Páo de carrasqueiro».

O espaço percorrido pelo som depende, em uma certa medida, do estado atmospherico. Parece que é por um tempo perfeitamete calmo, e quando o ar está ligeiramente saturado de humidade, que o som se prolonga com mais facilidade.

Por um tempo calmo, o ruido de uma conversação «falada», e não «gritada», póde ser ouvido dentro de cento e cincoenta metros. No «silencio da morte» das regiões articas, a voz vae muito mais longe.

O HOMEM E AS ABELHAS

Foram sempre esses insectos procurados pelos homens para lhes roubarem estes o precioso thesouro que ellas sabem, por continuo trabalho e maravilhosa industria, colher das flores e accumular nos seus favos dourados A liberdade lhes é necessaria para a sua producção; na impossibilidade de as escravisar, os homens buscaram sempre as abelhas pela seducção, e conseguiram-no.

Tão preciosa victoria não podia deixar de ser attribuidas pelos antigos a um deus. Ovidio, nas suas graciosas ficções, conta como Baccho e os satyros encontraram o primeiro enxame: Foi o ruidoso estrepito dos cymbalos quem attrahiu as abelhas.

Os Antigos julgavam que as abelhas eram attrahidas por estes «barbaros concertos» e Virgilio, o grande cantor da Agricultura, recommenda que se lhes dê caça, attrahindo-as pelos perfumes das plantas que lhes são gratas, e atroando os ares com o «retintim» dos cymbalos.

Este singular processo de chamar as abelhas ainda hoje é empregado em varias partes da Europa. O agronomo hespanhol Herrera (seculo XVI) recommenda que se faça ruido com uma caldeira ou cousa semelhante, para fazer descer ao chão os enxames.

O certo, porém é que não é pelo ouvido que as abelhas se deixam seduzir; experimentadores habeis reconheceram que o estampido do trovão, o estrondo do tiro e a vibração dos corpos metallicos não as impressionam.

OS RIOS DO BRASIL

O rio Préa, de pequeno curso, nasce no valle engasgado entre o rio Munim e seus affluentes. Tem 180 kilometros de extensão, porém só são navegaveis por barcos a vapor os 12 primeiros kilometros da fóz á villa de Miritiba. Este rio, que desagua na enseada do Veado, na costa da bahia de S. José, em posição fronteira ao pharól de Sant'Anna, é navegado por barcos, botes e gabarras cerca de 100 kilometros acima da villa de Miritiba nos dois sentidos e por balsas na descida. A povoação "Primeira Cruz" fica em sua fóz.

Na época da safra, botes grandes e gabarras descem o rio carregados de productos das lavouras ribeirinhas e aguardam em Miritiba ou em Primeira Cruz as embarcações de transbordo, que, costeando o littoral, vão ter á capital em 24 horas de viagem.

*** O pequeno riacho Aurá é navegavel por barcos a vapor em toda a extensão, banha a villa de S. Bento, situada no extremo montante e ligada á parte navegavel por uma valla de 30 metros de largura e 6 kilometros de extensão. A população da villa attinge a 1.500 habitantes e a do municipio correspondente, denominado S. Bento dos Perizes, eleva-se a 18.422, de accordo com o recenseamento de 1920.

*** Entre as flores gigantescas conta-se a rafflesia que contem trez especies nas ilhas de Java e de Sumatra. A flor da rafflesia desabrochada tem um metro de diametro e mais de trez metros de circumferencia. O seu peso é enorme, é de sete kilos, e o seu cheiro, infelizmente, é horrivel, aproximando-se da carne em estado de putrefação.

SOBRE AS NEBULOSAS

Nos primeiros dias da astronomia, suppunha-se que só houvesse um systema de estrellas no espaço, mas hoje sabemos que o nosso, o Galactico, é apenas um entre numerosos outros. Se olharmos para o norte da estrella Beta, na constellação de Andromeda, descobriremos, tendo boa vista, uma pequena mancha luminosa. Esta é conhecida como a grande nebulosa de Andromeda. A primeira impressão é de uma sorte de luar diffuso, como se um pedaço da Via Lactea se tivesse separado desta. O astronomo Marius a descreveu como uma vela accesa vista atravez de uma palheta de chifre, emquanto Herschell lhe deu o nome, assim como ás suas similares, de "fluido luminoso". Quando se contempla essa mancha luminosa por meio de um telescopio bastante forte, vão se distinguindo alguns detalhes, apparecem sulcos obscuros cortando o fundo luminoso, e observamos certa regularidade na fórma e na estructura da massa. Photographada com longa exposição, surgem detalhes sem numero: A nebulosa se revela muito maior do que nos parecia, quer pela visão natural, quer pelo telescopio, e verificamos, então, que occupa uma area celeste igual a umas 20 vezes á da lua cheia. A olhos nús, tinhamos apenas distinguido a massa central mais brilhante, a qual tem um aspecto de pennugem com contornos mal definidos. Em volta percebe-se uma estructura cheia de detalhes, que só apparecem na photographia obtida por larga exposição.

O nome de vitamina foi creado por Funk, e indica o principio encontrado em varios alimentos cuja abundancia ou ausencia delas determina ora molestia ora vitalidade do organismo que os absorver.

O nome de Taquari vem do tupi Ta-coára-hi, que quer dizer Rio das taquaras, e o ribeirão Sahi é tambem do nome indigena Saihi, que significa rio dos macacos.

Os reptis são muito numerosos no mundo. Contam-se para mais de 3.200, dos quaes 250 chelonios e tartarugas, 100 crocodilos, 1.700 saurios e lagartos e mais de 1.600 serpentes e cobras.

A LENDA DO ROUXINOL

Aédon, esposa de Zethus, irmão de Amphion, tendo ciumes da numerosa familia de Niobe, sua cunhada, decidiu-se a estrangular Amameu, filho primogenito da sua rival e, por engano, matou o seu proprio e unico filho Itylo. Entregue ás furias, matou-se, no auge do desespero. Os deuses, movidos de compaixão, transformaram-na em rouxinol.

* * * O nome Pará vem da palavra «pirá» que significa «peixe».

Ha tempos, um especialista francez publicou um livro curioso e opportuno sobre "os crimes da gymnastica". N'esse volume interessantissimo, o medico francez chamava a attenção dos educadores para os perigos dos exercicios physicos — gymnastica, dansas, sports — quando praticados ás cégas, sem contrôle scientifico e sem orientação systematica. O livro faz na ordem do dia uma questão da mais palpitante actualidade, pois a tendencia hoje, nos meios civilizados, é para collocar os sports sob a fiscalização e o contrôle do medico.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÒSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1288 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 25 — FEVEREIRO — 1933 ANNO XXVI

Looping the Loop

Das Horas de Velho Humor

AS CLASSES DO DIA

Exercendo a nobre profissão de jogador e turista, por haver sido revogado em beneficio das grandes classes o Codigo Penal, onde estava capitulado como vadio, vagabundo e desocupado, um cavalheiro qualquer, o Sr. Anastacio Dourado, homem a dois costados para tudo, passou a habitar luxuosos apartamentos em edificios de luxo da nossa luxenta e luxuosa capital.

Todo mundo o encontra ás duas da tarde—hora antiga—envolvido em azuladas nuvens de um aromadissimo charuto do mais legitimo dos Havanas e enterrado de cotovêlos em coxins fôfissimos, a descançar da noite esplendidamente dormida e a preparar o corpo delicadamente massado e o espirito amorosamente lisongeado para o proximo almoço que Luculo consideraria digno de Luculo.

Ora, o sr. Anastacio Dourado accumula as funcções de turiste, originario de oceanos desconhecidos, com as de critico mundano e as de jogador de fortunas incalculaveis. E isso pela elevada razão de lidar com gentes e sêres de toda especie e de todos os destinos e procedencias, meio caleidoscopico onde pode exercer a todo instante as suas tremendas qualidades e faculdades de defeza de homem alerta, eternamente alerta, de chefe de classe e expoente da profissão do dia.

E' jogador pela lei, da lei e com a lei.

Ele vê inconfundivelmente em cada um dos parceiros da noite um ladrão; sente em cada amigo de auto e bungalow um mordedor, e tem a certeza fria de que cada namorada é uma comediante.

Toda essa gente junta de invejosos e lisongeiros não vale meia pataca. Cortejam-no, lisongeiam-no, servem-no na esperança de saqueal-o no momento possivel de um pequeno descuido ou no dia indeterminado da fraqueza sentimental.

Assim, instalado em um hotel de super-luxo, psicologo de frio modernismo anglo-americano, o senhor Anastacio Dourado pensa de forma identica ás luzes guiradoras do seu club de turismo licenciado onde o *set*, o *monde* etc. exibem a bela-arte de encantar a miseria da vida e dar aos papalvos a pura intuição de serem os representantes mais puros da nossa civilização e da nossa fortuna social.

Anastacio Dourado não está ligando a posição de destaque na Republica Terceira nem ás que nela ocupam os postos da burocracia reformadora.

Para ele tanto vale o chefe das suas cosinhas como o embaixador de qualquer potencia transatlantica; são para ele iguaes o interventor nordista, o banqueiro paulista, o ideologo da constituinte e o vendedor das joias vindas pelo ultimo contrabando.

Olha-os a todos com os olhos frios, inteligentes e perversos de quem já julgou as gentes da mesma laia. Tem mesmo uma pontinha de desprezo envolto de amabilidade por esses ricaços, expoentes e eminencias que o chamam de «doutor» a ele que mal assina o nome e que nem siquer sabe lêr — e não quer lêr—os jornais da nossa imprensa independente, socialistica, revolucionaria e patriotica.

E diz a cada um que o saúda respeitoso:

— Desculpe-me, excelencia—eu sou apenas doutor em bacará e bacharel em dados ou roletas. Sou titular da lei do jogo franco.

Acham-lhe espirito e pensam-no modesto, sobretudo si no dia e na hora ele faz declaração ou menção de custear a festa que se projetou entre admiradores para celebrar o aniversario de qualquer membro proeminente da familia republicana vitoriosa.

Conhece o que são essas «homenagens» que se prodigam, como no tempo do imperio romano, desde que o homem deixa de ser homem e homenageia o homem.

Tem cinco ou seis noivas e não casa com nenhuma, nem com todas, porque não crê no divorcio e porque o amor não é negocio. Mas emfim é preciso dar um tom de moralidade á vida dos grandes homens, e quando se lhe fala em casamento, ele pensa que as suas noivas, viuvas ou casadas, que moram no mesmo hotel de luxo, opõem-se a isso por egoismo.

Então ele explica a sua vida de ex-vagabundo e solitario por uma necessidade superior.

— Mas emfim—declara com um suspiro de alusão a varias outras eminencias — aqui no hotel ninguem se casa. Uns atrapalham a vida dos outros, mas no fim dá certo porque a classe é unida.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

TROVAS

Neste Rio de Janeiro
Nem casa de pedra e cal
Apresenta a segurança
Que apresenta o Carnaval.

Do repertorio fantasioso:

— Esta palavra Carnaval é perturbadora

— Por que?

— Acaba em aval... Lembra endosso, promissoria.... E' o diabo.

TROVAS

Cantar, dansar por tres dias,
Dura tão pouco esta scena!
Si se vive do passado,
Assim mesmo vale a pena.

O CARNAVAL DO RIO

O rei Momo entrando na avenida Rio Branco á 1 2 noite.

LEGENDAS SEM DESENHO

Falar mal da humanidade não é só um prazer, é tambem um dever.

88 88

A desgraça não chega para todos, mas a indignidade é a partilha comum.

88 88

Os vencedores da vida civilisada não tem côr nem sexo.

88 88

O homem em sociologia é um omnivoro, em moral um carnivoro e em sociedade um rapinante.

88 88

Só a Historia Natural póde explicar a Historia Universal.

88 88

E' muito comum viver graças ás desgraças que nos afligem.

88 88

A intelligencia que examina é sempre perigosa.

88 88

E' o complemento da intelligencia que explora.

88 88

O ser homem, quando não é a propria injuria, é a injuria alheia.

88 88

Aperfeiçoemos o dito do filosofo: O homem pensa porque tem unhas.

88 88

A hipocrisia já não dá mais resultado; é preciso inventar outro reflexo.

88 88

O ingenuo e o hipócrita estão sempre de comum acôrdo.

88 88

Não foi a definição da dignidade que se perdeu, foi a propria dignidade.

88 88

A vida é o sacrificio da vida pela vida dos inimigos.

88 88

Tão espontaneo é esse sacrificio que ninguem o sente.

❦ ❦

O filosofo é o tipo do intrigante intellectual.

❦ ❦

Chama-se vantagem a diferença entre duas miserias.

❦ ❦

Cada negativa é o inicio de uma revolta.

❦ ❦

Toda duvida é a geratriz de uma revolução.

❦ ❦

A paz implica nas aceitações passivas.

❦ ❦

O ceu não é azul, é negro.

❦ ❦

Os nossos cumplices não são celestes mas terrenos.

❦ ❦

Impostura e lacaismo são sinonimos e equivalentes.

❦ ❦

O servilismo é o modo mais eficiente que ha do devorismo.

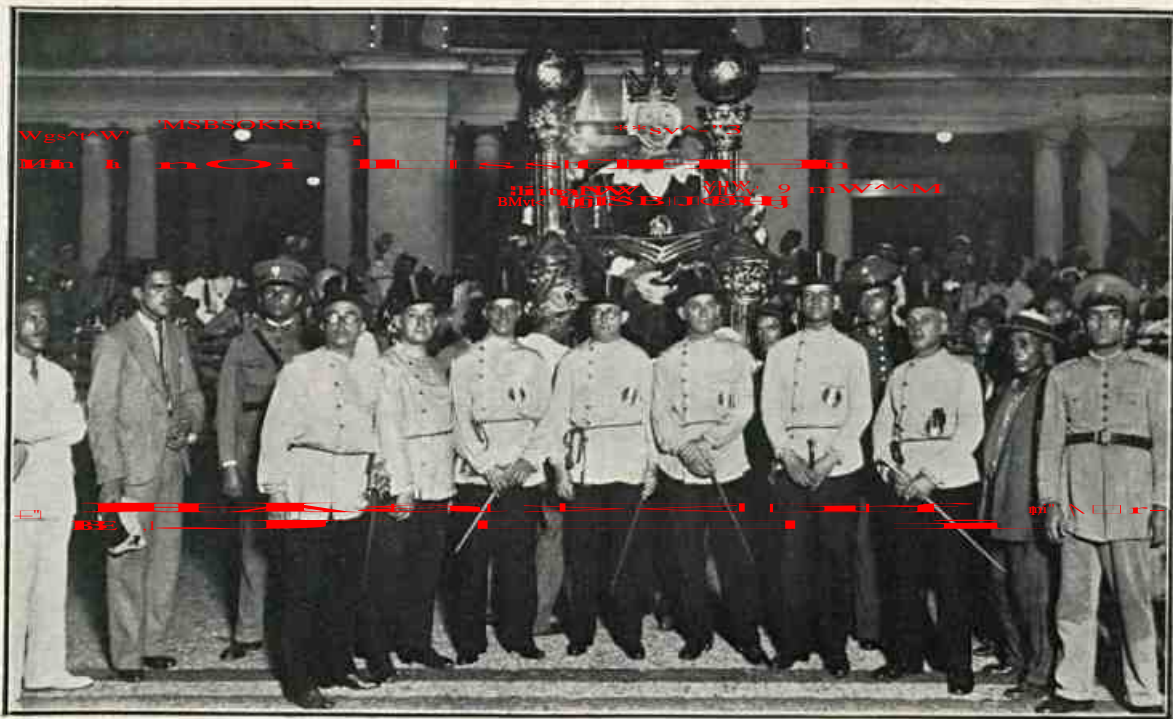
❦ ❦

O reptil se indignaria das contrafações da nossa mentalidade.

❦ ❦

Porque ele come e se arrasta, nós nos repolilizamos e nos arrastamos para comer.

E. Riefe

O CARNAVAL DO RIO

A chegada do rei Momo ao Beira Mar.

A Belgica celebrou com a significação de um acontecimento nacional, no anno passado, a 30 de agosto, o 70º anniversario de Maurice Maeterlinck. Houve festas excepcionaes para commemorar o 70º anniversario do filho illustre de Gand. O Rei Alberto conferiu-lhe o titulo de Conde—e Maeterlinck foi consagrado como gloria official da Belgica. Por singular coincidencia, Georgette Le Blanche, a amante abandonada do poeta, publicou o volume das suas «Memorias», em que expõe com cruel indiscreção as fraquezas do grande homem...

Meio normal de transporte, o aeroplano, nos Estados Unidos, tira licença para voar como os automoveis para correr. Actualmente existem mais de 6.600 aeroplanos licenciados nos Estados Unidos. Dos Estados Unidos aquelle que tem maior numero delles, é a California. Em seguida é que vem vem Nova York. Elles vôam em todos os sentidos no largo céu livre da America do Norte, diminuindo o tempo, suprimindo as distancias, approximando as creaturas. E hoje a aviação é o transporte favorito do americano.

MOMO T'AHI !

— Diga no seu jornal que o meu primeiro acto será piedoso e fraternal !
— Fraternal ? !
— Sim ! Vou pleitear a liberdade dos outros que estão atraz das grades da praia da Saudade.

URCA

Banho a fantazia em homenagem á Imprensa.

URCA

Banho a fantazia em homenagem á Imprensa.

QUADROS VIVOS DA E'POCA

O chôro da Constituinte em marcha para o Carnaval de Maio... (com a marchinha da "Garota Errada")

COPACABANA

As vencedoras do concurso de pyjamas e maillots.

Um sorriso para todas...

O espirito mobil e versatil das mulheres encantou sempre os homens de todos os tempos — e isso que para uns pode ser defeito, mas que para muitos é qualidade subtil e seductora, se transformou em rythmo na lyrica dos maiores poetas da humanidade.

Na «Eneida», Virgilio reconhecia sem amargura a natureza mudavel e varia da alma feminina:

«Varium et mutabile semper femina».

O Tasso dizia em versos que ficaram famigerados:

«Femina é cosa garrula e fallace,
Vuole e disvuole: é folle nom che sen fida».

E o mesmo pensamento está em Petrarcha, cuja Musa foi o encantamento e a illuminação do seu genio:

«Femina é cosa mobil per natura».

Nos versos de Campo-amor assim se define o seu descuidado espirito:

«Colhendo e desfolhando malmequeres,
Cercos de Troya fazem as mulheres».

A mulher, varia e versatil, pode ser comparada, sem offensa, á

«Salamandra furta-côr
Que muda ao menor rumor»

da qual nos falava o attico poeta mediterraneo.

* * *

Nestes dias delirantes de alvoroço carnavalesco, a cidade inteira dansa num rythmo bem feminino: vira mulher. E' leve, agil, contente. Colombina e Pierrette são as fantasias alegres que ella põe na alma, para a felicidade interina dos tres dias.

Mesmo sem Carnaval, o Rio é uma cidade de gosto e capricho femininos — bonita, «coquette», leviana: Cidade-Mulher...

Agora, mais do que nunca, cantando o samba do morro, na alegria maluca destas horas delirantes, o Rio é envolvente e seductor como as mulheres... E, como as mulheres, versatil, caprichoso, multiplo e variavel...

Lembro-me agora, não sei bem por que, dos versos lindos de um poeta da intimidade do meu coração:

«Ella que é bem mulher, si visse um dia
que sua imagem vive em meu olhar,
ella em meus olhos se debruçaria
para me namorar».

* * *

A carta era lyrica e dizia assim:

«Vieste, menina, com essa tua deliciosa cabeça de boneca de louça, onde o esmalte azul dos olhos e o zig-zag rubro de boca estão sempre a sorrir maliciosamente, — tu vieste, menina, de um tempo remoto e encantado. Talvez de um tempo de fadas... E, vendo-te, a gente tem vontade de ser um Principe Encantado, para accordar a Bella Adormecida... Palpitam em ti saudades romanticas de epocas longiquas e extinctas. Não é dos nossos dias a fina aristocracia das tuas mãos brancas, de lyrico heraldico, nem é tambem do nosso tempo a espiritualidade envolvente do teu perfil leve e alvo de Princeza exilada... Entretanto, são bem do nosso tempo a tua alma e a tua intelligencia! Conversando comtigo, é que a gente comprehende bem os contrastes dia-

bolicos de tua paradoxal personalidade: a alma pertence a uma edade, o corpo pertence a outra... Dahi esse «it» irresistivel de que tu detens o segredo — um «it» quasi cinematographico de «aloof» americana, — «sophistcated» e perigoso... Não creio que no bazar da vida moderna, seja possivel encontrar boneca mais linda, mais singular do que essa, paradoxal e diabolica, que tem a candura immaterial de uma fada e o «sex appeal» perturbador de uma «modern girl»...

* * *

Evidentemente homens e mulheres, em materia de amor, não falam a mesma lingua. O prazer do homem é amar; o da mulher é ser amada. O homem só comprehende a felicidade quando ama de todo o seu coração, com todas as forças mysteriosas do seu ser, com o corpo e a alma. A mulher se sente feliz quando em torno de sua belleza gravita a paixão do homem, embora esse homem não seja aquelle a quem ella ama ou deseja na intimidade profunda do seu coração... Ella se deixa amar - e isso a encanta. O homem só comprehende, no amor, o encantamento de amar... Dahi os desencontros e os mal entendidos que sobrevêm entre elles... Comtudo, ás vezes esses mal-entendidos e desencontros podem chamar-se illusão — e são a melhor coisa da face da terra...

* * *

Maridos exemplares, elles têm, entretanto, uma franqueza perdoavel: gostam de frequentar os «moulins» da cidade. Para não dar na vista, são «habitués» apenas das «matinées». E, na hora do «nú artistico», são elles os que mais gritam na platéa: — «Tira! tira! tira» !... Entretanto, á noite, ao chegarem á casa, «fatigados das canseiras do dia» (Não tiveram tempo nem para se coçar, coitados!) falam mal da policia «por permittir essa pouca vergonha dos «moulins» na cidade», pregam moral contra o «nú artistico» e o «nudismo». Então ganham o premio de virtude!

* * *

Ha um segredo de amor no silencio de sua melancolia. Quem a vê advinha sem esforço que na sua vida se esconde algum mysterio. Sendo moça, bonita e rica, ella é triste. E toda gente logo vê que aquillo é tristeza de amor... Mas, tristeza porque, se ella é tão amada? Talvez um pouco por isso mesmo: é muito amada; mas não o é por aquelle que desejava ser... Eis a eterna tragedia do coração humano.

O curioso, porem, é que aquelle que a ama, e que ingenuamente se julga dono do seu coração, não comprehende em absoluto o mysterio indecifravel dessas coisas. Não resta duvida que os homens não entendem nada de mulheres. A sua vaidade os torna cegos e obtusos — e em consequencia disso a psychologia feminina para elles é um enigma sem solução...

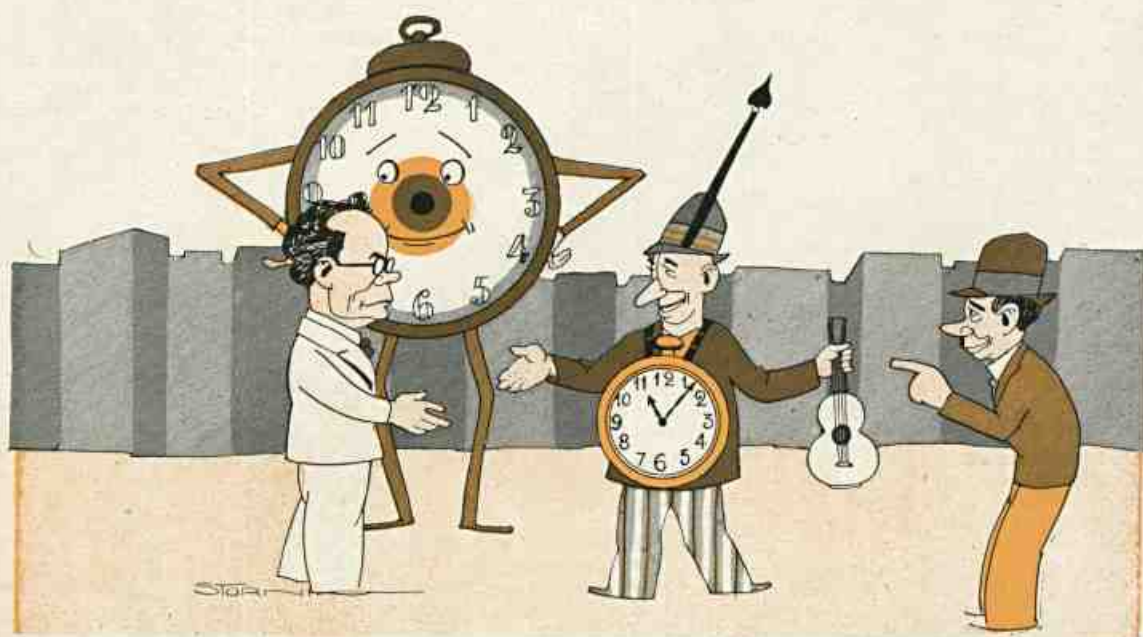
* * *

Bem apessoado, vulgar, mas acceitavel, com os seus oculos e as suas enxundias, elle tem, entretanto, um defeito que o inutiliza irremediavelmente para a sympathia das mulheres: anda sempre de barba grande. Não conhece o habito hygienico de fazer a barba todos os dias. Resultado: está sempre de cara suja e barbada. Não pode haver nada mais feio, nem mais antipathico, além de deselegante. E elle devia apprender a utilidade dos costumes saudaveis e elegantes do homem moderno, porque o homem bem barbeado dá sempre uma agradavel impressão de asseio, alegria e saúde. Talvez assim elle conseguisse despertar maior interesse entre as filhas de Eva, que são exigentes e caprichosas... Ahi fica o conselho.

PEREGRINO

COPACABANA

Banho de mar a fantazia e concurso de pyjamas e maillots.

CARNAVAL

ZÉ — Podemos atrazar de novo a hora official?
ZÉ AMERICO — Para prolongar a folia? Mas que diabo! vocês nunca estão satisfeitos!

COPACABANA

Posto 2.

UM BIBLIOPHILO

ooo

Para mim ainda não está feita a psychologia do homem que tem a paixão dos livros raros. Por isso, ao menos provisoriamente, eu o colloco na classe dos collecionadores de sellos, para quem um *olho de boi* é uma preciosidade, ao passo que para mim é um retangulo de papel estampado pelo qual eu hesitaria em dar um tostão.

Ha uma infinidade de livros que só podem ter-se tornado raros devido á grande quantidade de exemplares atirados ao lixo. Succede-lhes o que naturalmente succederia a uma mulher muito feia si todas as bonitas succumbissem a uma epidemia da grippe.

Contam-se por ahi muitos casos de bibliophilia ou, antes, de bibliomania. Não será demais que eu tambem conte um.

Certo amigo meu, que por discreção chamarei Bemvindo, morava em S. Christovão, em rua muito sujeita a inundações. No anno de mil novecentos a poucos houve uma tremenda, sem precedentes, que apagou as luzes, derribou casas, arrastou moveis e até creaturas humanas.

Quando o Bemvindo chegou á casa, já chovia fortemente. Ao longo dos meios-fios já estavam formados dous rios de proporções regulares. Depois a agua cobriu os passeios, deixando a descoberto apenas o eixo da rua, que por fim tambem desappareceu sob o lençol liquido e barrento. E continuava a chover fortemente.

Com grande pratica do assumpto, o Bemvindo e a esposa, quando a agua attingiu a soleira do portão, entre-olharam-se e, num accordo tacito, começaram a adoptar medidas de salvamento. As gavetas baixas dos moveis foram retiradas e collocadas sobre as camas. As cadeiras foram collocadas sobre a mesa da sala de jantar, com o assento para baixo.

Num dos compartimentos da casa, erigido em gabinete de estudo, havia tres estantes com livros, alguns bem raros, adquiridos com sacrificio pelo Bemvindo, cuja renda não era muito gorda. Aquillo era o thezouro do bom rapaz.

Lembro-me de haver, por varias vezes, parado diante dessas estantes e percorrido com o olhar os titulos das obras, sem nunca me sentir seduzido, mesmo quando o proprietario retirava da prateleira algum volume e historiava a sua raridade, o interesse do texto e o preço de aquisição.

Ante a ameaça de invasão das aguas, as prateleiras mais baixas, embora ahi não estivessem os volumes mais preciosos, foram logo esvasiadas e os livros collocados sobre as filas mais altas e mesmo sobre armarios e outros moveis.

A certa hora a situação se tornou critica. Já havia dentro de casa agua que attingia a altura de uns trinta centimetros, quando, de repente, as luzes se apagaram.

Sobre a cama de casal, o Bemvindo e a mulher jaziam encolhidos, ouvindo o bater da chuva inclemente e acompanhando, preoccupados e silenciosos, o progresso da agua que subia, subia sempre.

Subito, ao clarão de um relampago, o pobre homem viu, arrastado pela agua, caminhando na direcção da porta que dava para o quintal, um livro aberto, com a capa voltada para cima, boiando como uma ave morta.

A correnteza era forte, de modo que o livro fazia rapidamente, como aquella palmeira idylica do «Guarany». Outro relampago mostrou-o já a alguns metros de distancia.

O Bemvindo não pensou em mais nada, nem na possibilidade de escorregar ou resfriar-se. Saltou da cama e correu atraz do volume fugitivo, que alcançou já na cosinha. Não poude logo descobrir que livro era aquelle, maltratado pela agua; mas o clarão de um novo relampago esclareceu tudo: era o caderno da venda.

JUCA PYRAMA

OS TRES MOSQUETEIROS — Entra no cordão, D'Artagnan! Os tres mosqueteiros sempre foram quatro!

TEXACO CLUB

Baile a fantazia.

NOTAS PARA UM DICIONARIO INGLEZ PORTUGUEZ DE USO DOS INTERMEDIARIOS

H. M. — Iniciaes do dono da casa. Cavalheiro que fica incognito quando os outros vão arranjar-lhe os negocios e limpar-lhe as estrebarias.

□ □ □

Herd — Sociedade, manada, reunião de gente do povo.

□ □ □

High — Da altura de um inglez ou de uma vára de bambú. — "life". A ralé alta. Café cantante. Chopp berrante.

□ □ □

Holy — Tudo quanto é inglez menos "holywood".

□ □ □

Home — Caverna. Toca. Tocaia. Alcatéa. Lugar impenetravel onde se escondem as mulheres e as notas do tesouro. — "rule". Negocios á parte.

□ □ □

Hon — (abreviatura de "honourable") Diz-se daquele que não o é completamente.

□ □ □

Horn — Guampa. Galhos. Chavelhos. Distintivo do carneiro generoso que concede a ovelha a outro "Shorthorn".

□ □ □

I. — (pron. ai!) — Eu mesmo. Gemido que representa aquele que fala quando os outros bufam.

□ □ □

Ice — Agua dura que flutúa no whisky e serve para correr pela espinha do inimigo.

□ □ □

If — Si. Comtanto que. Condicional proposta em vez de negocios positivos.

□ □ □

Ill — Bom pelo avesso.

□ □ □

Illusion — Estado a que chega o individuo que acredita na pontualidade britanica.

□ □ □

Immixtion — Roupa velha, salada de grêlos. Influencia ingleza em negocios extrangeiros.

□ □ □

Impeachment — Pedrinha lascada que se põe no caminho para embargar a ligeireza dos sabidos.

□ □ □

Imperialism — Navalismo terrestre. Forma de governo do inglez sobre os indigenas.

□ □ □

Improvement — Companhia sanitaria que aproveita tudo o que já serviu e que está entupindo os tubos.

□ □ □

Inch — Parte do dedo que mede a mão.

▫ ▫ ▫

Income — Comidas pedidas na lista, "á la minute". — "tax". — Imposto sobre as rendas, os crocklés e as fitas da moda.

▫ ▫ ▫

Increase — Taxa de uns tantos por cento sobre tudo quanto póde dar mais um pouco.

▫ ▫ ▫

Inheritance — Parte que se desconta do bôlo durante a vida e depois da morte do trouxa.

▫ ▫ ▫

Instance. For — Modelo para fazer comprehender um absurdo qualquer.

▫ ▫ ▫

Intimate — Camarada que é preciso vigiar a todo instante, porque nos conhece por dentro. Amigo a quem se confia a esposa mas não a carteira.

▫ ▫ ▫

Iron — Pedaço de ferrugem que se aproveita para fazer industrias e metalurgias.

▫ ▫ ▫

Issue — Brecha, frincha, buraco que se faz, como o rato, em qualquer parêde ou qualquer negocio e que serve tanto para entrar como para sair. Escapatoria. Subterfugio.

▫ ▫ ▫

It — Ele, o outro; o responsavel; o trouxa, o neutro.

▫ ▫ ▫

Itself — Sigo. Se. O mesmo, sem duvida alguma.

BIG BOY

COPACABANA

Banho a fantazia — O Moto Club do Brasil.

Do repertorio predial:

— O dono deste terreno podia ter construido nelle um arranha-céu.
— Isso de modo algum! Elle é muito religioso.

O

Chusma e celeuma são em essencia a mesma coisa originariamente; têm, porém, significado diverso ou diversificado pelo tempo e pelo uso. A palavra chusma exprimindo multidão, ajuntamento, deriva de «celeusma» latino, significando ruido, tumulto.

OOO

Entre as bellas creações da mitologia contam-se as nimfas Hesperides, Aglae, Eriteia e Hesperia, de cujos jardins saiu o pomo da Discordia. Dessas tres nimfas uma foi transformada em choupo, outra em olmo e a outra em salgueiro.

O

Do repertorio funebre:

— Você como deseja ser vestido, quando morrer?
— Ora! Conforme a estação. Si fôr no verão, de branco.

COISAS NOSSAS

ZÉ — Estão vendo? Todos, gritam pela Constituição, mas poucos e raros que vão expontaneamente se alistar...

BLOCK-NOTES

A BELLEZA DA MULHER MODERNA

A belleza feminina — que hoje, mais do que nunca, é um milagre subtil de elegancia e espiritualidade — está caminhando resolutamente, como tive occasião de observar ha cerca de dois annos, para a uniformidade e a standardtização.

Para documentar essa thése, eu utilizei estatisticas americanas, que demonstravam simplesmente isto: que as mulheres mais bellas de Hollywood – as grandes «estrellas» fami-geradas do cinema — tinham todas as mesmas dimensões anthropometricas. As differenças individuaes eram insignificantes — e, coisa curiosa, as medidas da Venus Moderna do cinema se approximavam extremamente das medidas classicas da Venus de Milo.

O facto tem uma significação alta e profunda, e serve talvez para provar que a belleza nasce um pouco do esforço consciente das creaturas...

Creio mesmo que não andará muito longe da verdade quem affirmar que a belleza da mulher do nosso tempo é criação da propria mulher — sendo obra de arte e milagre de sabedoria.

* * *

Acho que a mulher deve orgulhar-se da sua belleza, como o homem se orgulha da sua intelligencia. E por que não ? Não vejo nisso eiva de fatuidade, nem de estultícia. E', ao contrario, um sentimento natural e humano. A flor humana, como queria Graça Aranha, é o supremo resultado do esforço da raça e da civilização. «Essa flor será o genio ou a belleza e um povo se deve orgulhar tanto do seu maior poeta, dos seus santos, como da mais perfeita forma humana. O milagre grego não foi mais sublime se revelando no genio de Platão do que na belleza da Phrynéa. Ha no inconsciente das especies uma inexoravel vontade, que vem visado imperiosamente na urdidura secreta da forma, corrigindo, vencendo cada imperfeição, desenvolvendo cada feliz indicação, adelgaçando, esbatendo, dando sombra e luz para chegar afinal á triumphante harmonia das linhas e ao divino esplendor da expressão. Assim a criação da belleza traduz o labor incessante da cultura na materia universal e o grande artista é o Tempo, subtil e infatigavel». Por isso tudo é natural que a mulher bella experimente, na consciencia de si mesma, o enthusiasmo dessa victoria. E não é somente ella que se deve orgulhar da sua belleza, mas todos aquelles que se habituaram a amar o milagre da perfeição como sendo a obra mais alta e pura dos deuses.

* * *

Mas, no problema da belleza feminina, ha uma questão mais grave e complexa que a sua propria creação: é a sua conservação. E' relativamente facil a uma mulher do nosso tempo - com um pouco de mocidade, um pouco de elegancia e um pouco de intelligencia - ser uma linda mulher. Conservar, porém, essa belleza é problema dos mais penosos e precarios. O sport, a «maquillage», o regimen, a gymnastica, as massagens — são armas subtis e effi-

cazes, que a mulher utiliza com agilidade e efficiencia, na defeza das graças physicas que Deus lhe deu e ella aperfeiçoou. Mas nem sempre esses recursos são sufficientes para a conservação da juventude, da frescura, da «souplesse», da elegancia, desse conjunto diabolico e indefinivel de graças que faz o encanto da mulher moderna.

. . .

Dahi a fundação de uma especialidade, em Medicina, destinada exclusivamente á reparação plastica da belleza feminina: a Cosmetica. Ao lado da Cosmetica, porém, ha outros recursos — todos elles a mulher mobiliza sem hesitação, sejam racionaes ou sejam absurdos, no interesse da conservação da sua belleza, que é, para muitos, o maior dos bens, sendo para algumas a propria felicidade. Cada pessoa que estuda ou discute o problema, entretanto, propõe para elle uma solução especial. Para Poiret, a belleza feminina é invenção do costureiro e um lindo vestido é uma linda mulher. Miss White resolve tudo por meio da gymnastica: belleza é saúde; a saúde quem a dá é a gymnastica; e esta, alem do mais, tudo corrigindo e melhorando, dá ao mesmo tempo saúde e belleza. Para miss Josephine Huddleston o problema se simplifica extremamente: se a mulher pretende ser bella, deve apenas beber agua! E', segundo a opinião della, o meio mais pratico que temos, de proporcionar vivacidade aos olhos e vitalidade á pelle... Antigamente, a gente dizia com maliciosa ironia que para a inveja a agua era a therapeutica ideal: — «Está com inveja? Beba agua!» E' identico o processo de miss Huddleston para a conservação da belleza:

— «Quer ser bella? Beba agua!» Mlle. Lancy aconselhava para o mesmo fim outro remedio singelo: assobiar!

. . .

Na sua ansia permanente de elegancia e de belleza, as mulheres vivem preoccupadas com uma coisa que, mais do que tudo, as inquieta e mortifica: o phantasma da gordura.

— Qual o melhor processo para emmagrecer?

Eis a interrogação afflicta e inevitavel, que nós medicos ouvimos todos os dias no consultorio, toda vez que uma linda mulher nos dá a honra da sua visita gentil. Porque esse problema é a idéa fixa e o desespero de todas as mulheres mais ou menos gordas da face da terra (inclusive as «fausse maigres»...)

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JOAN BENNETT, com um modernissimo vestido de gala todo de velludo desenhado por David Cox, costureiro dos studios da Fox.

Por mais que o sr. Mussoline tente impôr a gordura como padrão official da belleza, as mulheres preferem ser finas e leves, dessa graça agil e ondulante de junco decorativo...

Por isso mesmo todas ellas querem penetrar os mysterios da arte de emmagrecer.

Segundo lemos numa revista de medicina, o sr. Comba respondeu a essa curiosidade feminina, nos Estados Unidos, de uma maneira singela e surprehendente. Ao que diz elle, textualmente, «não é o «fox-trot», nem a agua corrente, nem a vida ao ar-livre que faz emmagrecer: é puramente uma idéa = a emancipação feminina». De accordo com a opinião do sr. Comba, emquanto essa idéa tão simples estiver na cabeça de uma mulher, ella poderá rir da thyroidina e dos demais productos contra a obesidade. A idéa emancipacionista dissolve as gorduras de um modo prodigioso. E a mulher que adopta tal idéa, começa immediatamente a perder carnes e a conquistar direitos...

Ahi fica, pois, a receita ultra moderna do senhor Comba, que é de resto uma sensacional revelação: contra a obesidade, — o feminismo!

* * *

Uma illustre medica de Paris, mlle. Peillon, estudando o arsenal de drogas que o «boudoir» feminino mobiliza actualmente para a liturgia do «maquillage», mostrou-se inquieta e alarmada com a questão. E declarou, com uma gravidade de mulher feia, que Eva estava conspirando não só contra a sua belleza, senão tambem contra a sua propria saúde. E concluiu com uma sentença dogmatica: «Dentro de alguns annos, todas as mulheres francezas serão feias».

Um dermatologista, mr. G. Frank, descrevendo uma nova «doença profissional», põe deante dos olhos das mulheres os perigos de uma dermite a que ellas difficilmente escaparão: «a dermite das joias». São eczemas provocados pelo uso de joias — aneis, collares, pulseiras, brincos — de determinados metaes. E elle chama a attenção das mulheres elegantes para os perigos dessas dermatoses.

* * *

Tudo isso, em ultima analyse, mostra como é difficil, complexo e grave o problema da belleza da mulher moderna.

A gente vê, na paizagem urbana da Avenida, ou na marinha ornamental de Copacabana, num turbilhão de sêda ou num palmo de «maillot», uma dessas creaturinhas ageis, de passo elastico e silhueta leve, — flôr moderna do asphalto...

«Flôr de volupia, flôr da mocidade,
teu vulto penetrante como um gume,
passa e, passando, como que resume,
no olhar, na voz, no gesto, no perfume
a vida singular desta cidade!»

E, vendo-a, e aspirando-lhe o perturbador perfume, e sentindo-lhe a graça venenosa e diabolica de boneca sentimental, quem poderá acaso imaginar que aquelle milagre de harmonia, de frescura, de elegancia, que é a sua belleza de mulher moderna, seja, na sua apparencia peripherica de simplicidade, um prodigio tão complexo e grave de arte, de labor e de sabedoria?

PEREGRINO JUNIOR

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Baile a fantazia.

UMA NOTABILIDADE SOCIAL E POLITICA QUE DESAPPARECE

A morte do dr. André Gustavo Paulo de Frontin causou na nossa sociedade e nos meios politicos e scientificos uma enorme sensação de pesar e de tristeza.

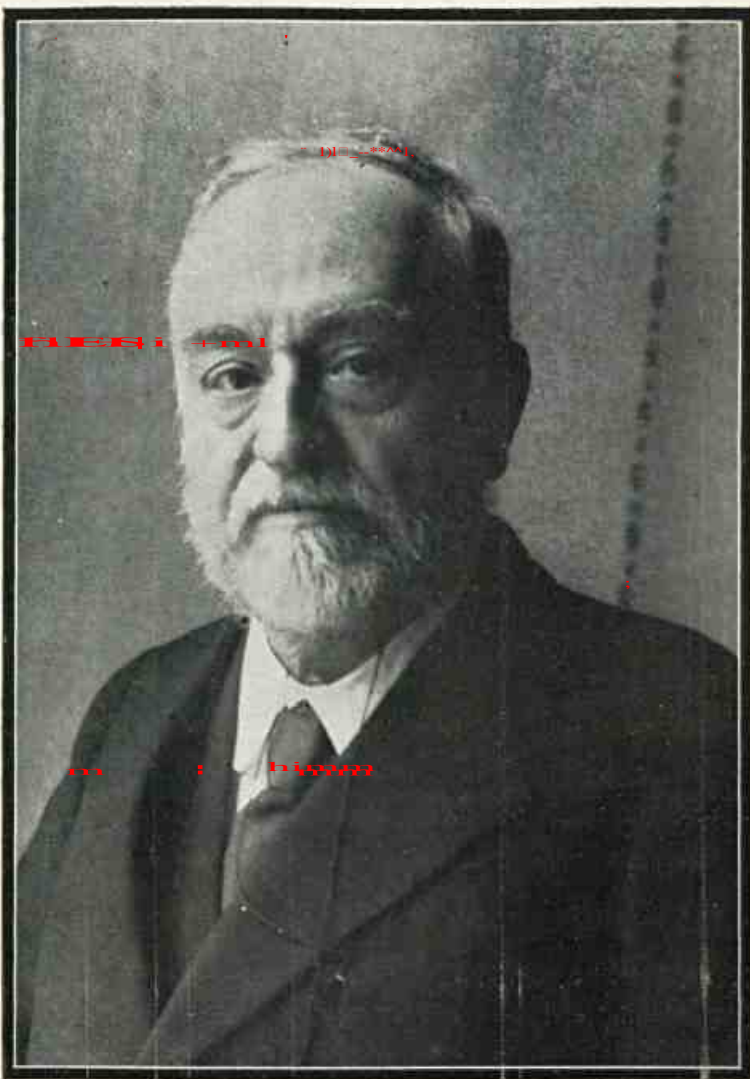
O dr. Frontin foi uma dessas individualidades impressionantes e complexas que derramam em torno de si as forças vivas de um temperamento e despertam enthusiasmo e energias fecundas.

A sua vida foi a de um dinamico: por espirito, por temperamento, por idealismo, o Dr. Paulo Frontin multiplicou-se e appareceu em todos os terrenos da actividade nacional, dando um exemplo bem raro de uma energia infatigavel e productiva.

E' assim que o vimos como homem de sciencia, como mestre, como profissional, como parlamentar e politico, como homem de sociedade e de familia, sempre no primeiro plano como expoente de raro brilho, admirado, invejado e applaudido.

A sua perda é sensivel para o nosso país que ainda esperava delle um exemplo indeformavel de actividade constructora e productiva.

A população da nossa Capital fez ao illustre desapparecido uma homenagem commovida e sincera, acompanhando o seu cortejo como demonstração da admiração e sympathia que sempre lhe mereceu como um dos expoentes da cidade e do país.

«Careta» apresenta pesames á sua familia e ao nosso país, solidaria no pesar que a sua perda nos causou a todos.

Dr. Paulo de Frontin

NOTAS PARA A FUTURA LEI DE IMPRENSA

As folhinhas de parede, os blocos de guardanapos para a bocca do estomago, os cadernos de venda e outras folhas fixas ou volantes nas quaes não haja dizeres relativos aos acontecimentos politicos poderão, mediante referimento informados pelos sindicatos profissionaes, pertencer ao numero das publicações constituindo a imprensa nacional.

. . .

Deverão constituir peças fundamentaes nos processos de injuria impressa e calunia tendenciosa contra as autoridades republicanas, os proprios tipos das composições. Esses tipos deverão ser destruidos logo após serem processados como inimigos da harmonia entre as classes e entre os cidadãos e o governo, etc...

. . .

Uma vez que é impossivel haver crime de opinião sem uma opinião anterior não qualificada de crime, toda opinião fica sendo suspeita de proximo crime desde que a imprensa livre não declara livremente que renuncia ao direito de pensar antes de lhe ser outorgada uma tabella de idéas necessarias á paz e ao progresso da patria, tabella essa que será afixada nos lugares mais publicos do país sob controle das associações e sindicatos de classe.

O REPORTEIRO

O pudor era tão excessivo ha alguns seculos atraz que certos factos, passado, então, de certo nos hão de pasmar. Assim, conta-se que um rei da Hespanha não perdoou a vida do fidalgo que salvara a da rainha, atirada sella a baixo, com o pé preso ao estribo do cavallo desenfreado. E' que o desgraçado gentilhomem tocara o pé, attentara contra o pudor da soberana...

E teve, então, de fugir, de expatriar-se, para não morrer!

O FOLIÃO — Que idéa, seu Zé, você escreve «Viva a Folia» ! como si fosse «Viva a Republica» !

NOTAS PRE-CONSTI-TUCIONAES

A autonomia dos estados será conservada pelos proprios estados, isto é, por aqueles que já tem um interventor nomeado para garantir essa autonomia. Essa autonomia, porém, se limita ao estado e não supõe que os estados nomeiem interventores para garantir a autonomia da união.

Nesse caso, a interventoria no governo na União será feita pela Liga das Nações.

. * .

Os impostos serão unicos. Para cada bem ou renda só se pagará um unico imposto. Tudo quanto não represente renda ou valor não pagará um unico imposto.

. * .

O divorcio não não será objecto de deliberações. Tratando-se de um caso de intervenção do estado no interior do lar, e sendo o lar inviolavel como a correspondencia, o divorcio será regulado entre marido mulher e o outro ou a outra que tenham interesses nessa intimidade.

. * .

Todas as questões de natureza constitucional serão tratada constitucionalmente, isto é, quando vier a constituinte.

O REPORTEIRO

Em artigo recente, no «Bruxelles Medical», o sr. Blum faz uma apologia exaltada e enthusiastica da «laranja-alimento-medicamento». E' a fructa ideal, segundo o sr. Blum, para a cura de fructas, pela manhã, em jejum, no curso das insufficiencias hepaticas acompanhadas ou não de estado saburroso das vias digestivas (no Brasil ha uma superstição engraçadissima : laranja faz mal ao figado!..). A laranja, ao que diz o sr. Blum, é tambem uma grande fonte de vitaminas, encerrando-as em maior proporção que qualquer outra fructa. E' por isso aceleradora das trocas nutritivas e das actividades diastasicas. O elogio é insuspeito e autorisado — e é o maior que se tem feito em todos os tempos á laranja.

* * * Até os fins do seculo XIX, ou porque a vida era menos complexa ou porque e talvez por isso mesmo, fosse mais accentuada a tendencia contemplativa, o estudante, alheio á vida, vocava-se á Universidade exclusivamente. Era o tempo das grandes exaltações e turbulencias protegidas pelos privilegios universitarios. Era a phase romantica da Universidade! Ao estudante de hoje, já com os sulcos, na fronte, das preoccupações praticas quotidianas, teria parecido de um ridiculo piedoso o gesto louco de Carlos Sand, apunhalando Kotzebue porque este ousara criticar os privilegios academicos : e esse mesmo Sand inultimente heroico, caminhando serenamente para a forca, com uma rosa na mão, na crença inabalavel de ter cumprido o seu dever.

A mãe : — Olha, Beatriz, si o Raul te perguntar esta noite si te queres casar com elle, diz-lhe que se entenda commigo.

Beatriz : — E si não perguntar ?

A mãe : — Nesse caso, diz-lhe que desejo falar lhe.

COPACABANA

Posto 4.

CARNAVAL

Zé (cantando) — Mandei fazer um trem blindado, p'ra brincar no Carnaval!

TROVAS

Ninguem deve á fantasia
Ir no Oceano banhar-se;
Podem os peixes, coitados,
Devido ao susto, afogar-se.

Do repertorio follionico:

— Assim é que eu gosto de uma pequena! Para dansar não tem meias medidas.

— Nem medidas nem desmedidas. Estou sem meias.

TROVAS

O carnaval feminino
Bem pouco sobe de tom:
Um pouquinho mais de rouge
E um pouco mais de bâton.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Baile a fantazia.

PEIAS E LAÇOS

As mulheres quanto mais legitimas mais ficam á contra-mão nos caminhos da nossa vida.

❖ ❖ ❖

Por ser legal uma mulher, não se segue que seja legitima.

❖ ❖ ❖

Quando se chama uma mulher de virtuosa, ela se sente imediatamente humilhada...

❖ ❖ ❖

Não raro ela se sente ridicula...

❖ ❖ ❖

E quantas vezes não se vê caluniada!

❖ ❖ ❖

A virtuosa esposa leva a sua virtude ao extremo do silencio...

❖ ❖ ❖

Um silencio desesperado. Nem uma voz se alteia para protestar...

❖ ❖ ❖

Não é virtude ser fiel em amor. Fidelidade e virtude são coisas inteiramente extranhas uma a outra.

❖ ❖ ❖

Embora por polidez, todas as mulheres são de se lhes tirar o chapeu.

❖ ❖ ❖

Matar uma mulher não é propriamente um crime, mas uma estupidez...

❖ ❖ ❖

...Porque seria melhor passa-la adiante pela metade do preço.

❖ ❖ ❖

Quando elas vêm, vêm suspirando; quando se vão, quem suspira duas vezes somos nós.

❖ ❖ ❖

A mulher e a propria sombra estão em contradição.

❖ ❖ ❖

As mulheres nossas contemporaneas não são da mesma idade que nós.

❖ ❖ ❖

As nossas palavras de amor são verdadeiros arcaismos; ha dois mil anos já diziamos as mesmas coisas.

❀ ❀ ❀

Por onde nos vêm o ar e a luz saem as mulheres.

❀ ❀ ❀

Felizmente a mulher não tem realidade e sim aparencia.

❀ ❀ ❀

As mulheres são o que se vê, mas não se vê o que elas são.

❀ ❀ ❀

O amor feminino é um preparado que precisa indicação do modo de usar.

❀ ❀ ❀

No procedimento das mulheres o motivo é um e a razão é outra.

❀ ❀ ❀

Póde haver um primeiro amor mesmo de segunda mão.

❀ ❀ ❀

A innocencia tem um limite, pára onde a mulher começa.

❀ ❀ ❀

Em amor, a toda hora se ignora o que se sabe e se aprende o que se ignora.

❀ ❀ ❀

As horas do amor feliz se contam no ponteirinho dos segundos.

E. RIEFE

ASS. EMPREGADOS NO COMMERCIO

Baile a fantazia.

Do repertorio carnavalesco:

— Afinal os dias de carnaval são tres ou quatro?

— E' a mesma conta das Tres Musas, que tambem eram quatro comtigo.

○○○

Um dos escriptores italianos de muita voga no seu tempo e que chegou até nós pelas historias de Bertoldo e Bertoldinho, foi Julio Cesar della Croce, que viveu de 1550 até 1620. Crocce era escritor de vocação, mas a sua profissão era a de ferreiro. Vivia de sua forja e della tirava a sua subsistencia honrada, buscando a fama independentemente nas letras pela cultura da prosa, do verso e da literatura alegre.

○

Para marcar e identificar os malfeitores que tentam fugir á sua perseguição, a policia ingleza está utilizando um processo interessante: umas bombas cheias de liquido corante. Atirados contra os automoveis em que os malfeitores fogem, elles se rompem e marcam o vehiculo com um colorido particular, que o torna identificavel em qualquer tempo. E' um processo engenhoso, mas os malfeitores inglezes já estão estudando as substancias chimicas que devem empregar para descorar os corantes empregados pela policia de Londres...

○

Do repertorio momico:

— Você o que toma?

— Por ora estou tomando cuidado para não tomar demais.

A "ANJA" TIMIDA

—"Segura essa mulher, que ella quer fugir"...

AMERICA F. CLUB

Batalha em homenagem ao Botafogo F. Club, campeão de 1932.

AMERICA F. CLUB

Batalha em homenagem ao Botafogo F. Club, campeão de 1932.

NAS NUVENS...

GETULIO — Estou só vendo até onde o Waldomiro vai levar S. Paulo.
UM ADMIRADOR — Naturalmente, como é um santo, leva de novo para o ceu; S. Paulo não é deste mundo...

A cidade de Manilha, progressista capital das Ilhas Philippinas, foi fundada em 1571 e é cortada pelo rio Pasig, que atravessa suas ruas e praças. Em uma das suas margens, se levanta a antiga cidade chamada "Intramuros", por estar cercada por uma immensa muralha construida em 1590, que attinge, em algumas partes, a 10 metros de altura.

AMORES

Si ha outro amor mais puro, despido de interesse e de qualquer outro affecto, esse fica sempre escondido nas intimidades do coração, por tal maneira que, nem por sombras, o suspeitamos.

La Rochefoucauld

No começo do seculo passado até a independencia o serviço dos correios, ou postas do reino, compunha-se do pessoal com as denominações de «mestres de posta», «correios», «expressos», «postilhões» e «moços de recado» e se regiam pelas disposições do «Regimento do correio Mór», instituição que dataria ainda de 1544.

PRAIA DO FLAMENGO

Banho a fantasia.

A TRES POR DOIS

A intelligencia feminina consiste em achar um termo exato entre as afirmações e as provas.

Ela mesma se coloca entre o que diz e o que se póde provar.

As mulheres são as indigenas de todos os paises.

As mulheres nos dão ás vezes a impressão de que elas é que batem e que o coração é que está parado.

As hipoteses são recursos da logica para ver si é possivel entender o que são as mulheres.

Do mesmo modo em aritmetica se creou a falsa posição para vêr em que pé ficam os casos femininos.

A maior das livrarias não contém a terça parte do que falta escrever sobre as mulheres.

A melhor vantagem que se póde levar do amor das mulheres é a de não procurar compreende-lo.

Todas as nossas aspirações em amor se resumem em não cair no desespero.

Na opinião de uma mulher o branco não é preto, mas tambem não é branco.

A mulher perdôa uma brutalidade dando-lhe o aspecto de um enigma psicologico.

Todo recanto e todo silencio despertam a idéa do amor.

A mentira em amor não virá da esperança de prolongar algum raro momento de felicidade?

Porque em amor tudo quanto não é mentiroso é falaz.

Em amor só póde haver equilibrio: não ha compensações.

A monogamia é a caricatura do amor unico.

O amor do estéta não é por uma mulher, mas por um grupo dellas.

Destas, uma qualquer póde representar a turma.

O exclusivismo em amor leva cada um de nós á pretensão de ser imperador do Sahara.

A felicidade em amor é a arte da repetição sem o perigo da monotonia.

Em amor póde-se dizer uma coisa por outra, mas não se consegue fazer outra coisa por uma.

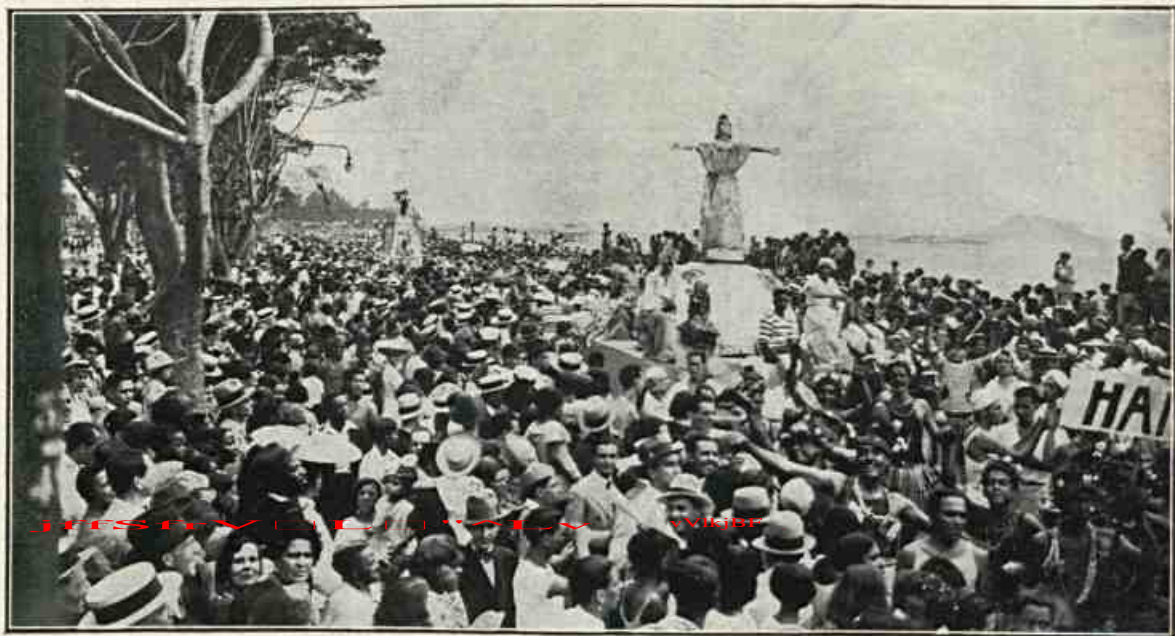
A provocação de uma mulher é a primeira fórma de sua perversidade.

A recusa é a segunda fórma.

E a concessão é a ultima, é a perversidade final.

O Sol e a mulher são muito mais belos quando se deitam.

E. Riefe

O GRUPO DA BOLA VERDE

Desfilando na Praia do Flamengo.

* * * No anno 1791, no antigo outeiro de Lerype, hoje morro da Gloria, fundou o ermitão Antonio Caminha a modesta ermida, consagrada Nossa Senhora da Gloria. Mais tarde, foi construida a actual igreja, cujas festas no periodo dos vice-reis e mesmo no tempo dos imperadores foram brilhantes e constituiam verdadeiros acontecimentos, movendo a população em peso, da nossa capital.

* * *

Falleceu em Budapest, ha tempos, um homem chamado Cornelio Szekelp, que possuia uma singularidade: não dormia ha doze annos!

Tendo tomado parte na grande guerra, como soldado do Exercito Hungaro, elle soffreu, em 1916, num combate nos Karpathos, uma commoção nervosa que o levou ao hospital de sangue. E desde então perdeu a capacidade de dormir!

Mau grado todos os remedios, nunca mais dormiu, até morrer.

O nome de hebreus, dado aos judeus, procede de *ebri*, no plural *ibrim*, que quer dizer, «gente de além do rio». Não se sabe, porém, de onde procedem eles, si do Jordão, si do Eufrates, ou do Abana, rio de Damasco.

O CARNAVAL NAS ALTEROSAS

O folião — Bonito! Eu nunca pensei que houvesse mesmo o Samba do Partido Alto!

AMERICA F. CLUB

Batalha em homenagem ao Botafogo F. Club, campeão de 1932.

UM CAVAQUISTA

O Elias é cavaquista. Releva dizer que o cavaquista é um typo que se faz raro; hoje é normal dizer-se de outro quanto se queira e se esse outro não liga a minima.

Mas o Elias liga, elle não é deste mundo, é um selvagem, um cavaquista, nunca ha de ser nada na vida, nem ministro, nem amanuense, como, de facto, não passa de um simples manipulador de drogas na farmacia hemeopatica do Amintas de Maxambomba.

Outro dia eu encontrei o Elias atacado das côres nacionaes, isto é verde e amarelo

— Salve! ó Patria Amada!

E trauteei o hino nacional.

— Vai-te ás favas! Vai-te ás urtigas.

— Pois tu não é o mais legitimo dos patriotas?

— Eu? Isto é o resultado de um ataque de ictericia.

— Seja o que fôr...

— Mas patriotismo é que não!

— Não, porque? homem?!

— Porque patriota é tinhorão, é papagaio, é bambú, é espiga de milho, mas não um homem como eu.

A sua indignação, o seu cavaco, eram sinceros. Pedi-lhe desculpas. Elle cedeu.

— Mas olha! peço-te! tudo quanto quizeres, mas verde e amarelo!... oh! não! por nada deste mundo...

BOGATIR

••••••• O •••••••

Existe um logar, na face da terra, onde o feminismo já triumphou completamente. E' a aldeia de Dalhamba, na região do Rhou. E' uma terra singular e interessantissima. Em Dalhamba as mulheres exercem os misteres masculinos (commercio, agricultura e industria) e os homens ficam em casa, tratando das coisas domesticas. E nessa curiosa aldeia allemã onde as mulheres occupam o logar dos homens, a vida é tranquilla e feliz.... O «Berliner Illustriete Zeitung» publicou ha tempos uma interessantissima reportagem photographica sobre a vida da aldeia de Dalhamba...

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MAUREEN O'SULLIVAN, artista da Metro-Goldwyn-Mayer, acha a vida duma telephonista mais do que monotona quando não ha conversas interessantes para escutar.

O professor: — Como é que você está tão atrazado, Joaquim? Na sua idade eu lia corrido.

O alumno: — Naturalmente, é porque o senhor teve melhor professor do que eu tenho.

PENSAMENTO

Não se pode enthusiasmar as naturezas fleugmaticas senão fanatizando-as.

F. Nietzsche

A denominação de Copacabana, ou Copa-Cabana, vem de longa data substituindo o de Sacopenapan. Em um aforamento de 1645 ha referencias á accual pedra do «Nhangá» como pedra denominada Socopenapan.

A' FANTASIA

Vou recitar-lhes uns versos,
Mas versos de Carnaval ;
Por isso mesmo são de pés quebrados,
Mas não faz mal.

Minha musa nestes dias
Tem a cabeça cheia de confeti ;
Si alguma inspiração caio em pedir-lhe
Pinta o sete.

Vamos portanto versejando,
Assim mesmo sem musa e sem metro ;
Momo, que eu saiba não verseja,
E em suas mãos se encontra agora o sceptro.

Dizem que ha muita falta de dinheiro,
E dizem que a miseria cresce
Mas, neste Rio, quando chega a hora,
O dinheiro apparece.

Querem que eu falle da Constituinte ?
Deixem isso aos ranzinzas ;
Por mim, só tenciono pensar nella
Quarta-feira de cinzas.

Os democratas
Querem molhar o solo americano,
Mas lá hoje se bebe todo dia,
Todo mez, todo anno.

O café permanece no cartaz
E já possue mesmo um Departamento ;
E' sublime o café !
Engana a fome, á falta de alimento.

Na America do Sul
Perdura a mesma falta de juizo ;
Não ha dinheiro e o ouro de outros
Tem cahido por cá como graniso.

Como mulher honesta
Que sucumbe afinal a um longo assedio,
A Allemanha cedeu :
Fez chanceller o Adolpho. Que remedio!

Mas afinal que temos nós com isso ?
A culpa cabe á imprensa
Que dessas cousas empaturra o povo,
O qual, por preguiça, não pensa.

Em Copacabana
Roupão já não impõe mais a policia
E o nudismo campeia livremente
Com e sem malicia.

Deve ter vindo muita gente
Vêr o carioca em Carnaval.
Mas eu queria, depois de acabar
Perguntar-lhes : que tal ?

Si eu devesse na praça
Tanto quanto a Inglaterra ou quanto a França.
lhe pregar um tremendo calote
Já teria (oh si não !) tido a lembrança.

Quem explica
A attracção da mulher pelo automovel ?
Talvez o Rigoletto
Para correr, porquanto a dona é movel.

Quem seria capaz, antigamente,
De andar de sapatos e sem meias ?
A moda
Faz lindas as cousas feias.

E por fallar em meias
Recordei-me da Liga das Nações,
Afinal, francamente
Que fazem aquelles figurões ?

Da enfatuada finança
Todo uma só cousa lambe-o :
Não ter até agora descoberto
Um meio honesto de acabar com o cambio.

Não sei por que, um homem sem chapéu
Dá-me a impressão de estar maluco,
E mesmo o estranho que a meu lado esteja
Sem querer o cutuco.

Tal qual o grande vate florentino
Tambem perdi o rumo verdadeiro
Ora bolas !
O resto fica no tinteiro.

João Rialto

Recepção dos aviadores brasileiros do Aero Club Brasileiro ao aviador Mollison.

TIJUCA TENNIS CLUB

Baile infantil.

O custo de uma fantasia

(Conto de Carnaval)

Certo escriptor nosso edificou a theoria de que geralmente as pessoas, no Carnaval, se fantasiam daquillo que desejariam ser na vida real, ou permanentemente ou mesmo ephemeramente, para experimentar sensações novas. Muito rapaz pacato se fantasia de apache, não por vocação, mas pelo desejo de conhecer a mysteriosa vida dos meliantes; uma modesta joven suburbana se veste de rainha porque não lhe desagradaria sentar-se num throno, nada parecido com os assentos dos vagões da Central do Brasil.

Talvez haja um fundo de verdade nesse thema, como ha, certamente, em todos os themas.

Por mim, acho que isto de a gente fantasiar-se deve obedecer a um criterio, embora o Carnaval exija precisamente que se ponha o criterio de lado. Acho que cada um deve guiar-se pelo seu physico e pelo seu temperamento. Não posso comprehender uma folia melancolica, como tambem não comprehendo um clown capenga.

A ultima vez que me fantasiei (e já lá vão bons annos!) reflecti muito sobre essas cousas. Eu era noivo e devia conduzir a noiva e mais as irmãs della a um baile mascarado. Pensei logo em fazer-lhe uma surpreza e, a respeito da sua curiosidade, muito feminina, consegui guardar segredo sobre o meu trajo...

Ella, por vingança, tambem não me quiz dizer como pretendia ir vestida.

Meditei longamente, antes de escolher. Estudei-me physicamente diante do espelho e moralmente por um exame de consciencia.

Eu era, e ainda sou (hélas!) baixote e gordote, com um principio de careca e certa propensão para ficar barrigudo.

No moral, tive de reconhecer-me amigo do dinheiro, economico, habil em negocios. Por isso mesmo havia escolhido noiva em casa de capitalistas, de quem eu ia ser o primeiro genro e, com toda probabilidade, o testamenteiro, com direito á vintena.

Decidi-me pela fantasia de taverneiro. Cortei o cabello rente para accentuar a careca, augmentei a barriga, com o que consegui parecer ainda de menor estatura. Arranjei umas calças largas e umas grandes botas amarellas (de elastico); dispensei o collarinho e o casaco, contentando-me com o collete desabotoado; puz um chapeu de abas largas; no dedo mindinho da mão esquerda colloquei um *pharol*; metti no bolso do collete uma *cebola*, presa por grossa cadeia a uma das casas do collete; comprei uma mascara provida de bastos bigodes e espessas sobrancelhas.

Quando me olhei ao espelho tive a impressão de que era mesmo um taverneiro, tão harmonioso estava o conjunto.

Com a vaidade satisfeita e antegosando a risonha surpreza da noiva, parti ao encontro della, recebendo pela rua chufas que eram verdadeiros cumprimentos:

— Onde bais tu, oh gallego?

— A canto está o vacalháu?

— Parece que levas na varriga o que tens roubado no peso!

Quando toquei a campainha, a criada que me veiu receber, reconhecendo-me, soltou uma gargalhada tão gostosa que attrahiu a attenção do meu futuro sogro. Uma porta lateral abriu-se e o seu carão severo appareceu. Mal me poz em cima os olhos, veiu ao meu encontro, dizendo-me rapida e decisamente:

— Não admitto que se metta a ridiculo aquillo que eu já fui, e com muita honra. Retire-se e não me ponha mais aqui os pés.

JUCA PYRAMA

A Terra, o nosso astro, gira sobre si mesma com uma velocidade que pode ser considerada lenta em comparação com a de Jupiter cuja rotação se faz em dez horas. Dahi as differenças dos achatamentos de ambos os planetas. Corpos astronomicos ha que por sua velocidade de rotação assumem a forma proxima do disco, como, por exemplo, as nebulosas. Sabe-se que a rapidez de rotação de um corpo augmenta na medida de sua contracção, de onde se conclue que as formas lenticulares das nebulosas determinam os differentes periodos de sua evolução.

A prata exige 1.000 graus de calor para fundir, o ferro já fundido precisa de 1.150 graus, o ouro 1.250 graus, o aço 1.350, o cobre 1.300, o ferro puro 1.500 e a platina a mais alta temperatura, ou 1.955 graus.

— Papai, achei um canivete.
— E não sabes quem é o dono?
— Sei, mas elle não sabe disso.

Entre cada uma das vertebras a natureza proviu como que de uma almofada cartilaginosa, chamada o disco intervertebral, no centro do qual ha um sacco oval cheio de materia gelatinosa. Este nucleo polposo serve para absorver os choques e attritos a que está sujeita a espinha dorsal. A maior parte dos pacientes de sciatica examinados pelo Dr. Paul Williams no hospital e dispensarios eram casos em que o nucleo polposo estava apparentemente damnificado ou completamente destruido, entre a ultima vertebra lombar e a primeira vertebra sacral, permittindo assim os dois ossos se approximarem um do outro a ponto de opprimir o nervo sciatico. Um segmento deste nervo parte desta região da espinha e serve de orgão sensorio e de movimento para as pernas e os pés. Qualquer pressão sobre este nervo causa, pois, dores na parte inferior das costas e pernas.

* * * Pode-se indicar como centro da antiga lagoa da Sentinella o espaço comprehendido entre as ruas Sant'Anna e General Caldwell. Corriam para ellas as aguas do Morro do Senado, hoje arrazado, e do Morro de Paula Mattos; communicava-se com o Mangue a N. O.

As palavras «alcool» e «algebra» nos vêm do arabe, assim como um grande numero de outras em que o «al» do principio é o artigo arabe.

O estado psychico dos tuberculosos é uma preoccupação seria de todos os especialistas. A depressão moral, a indisciplina e a rebeldia dos tuberculosos tornam difficil a vida dos sanatorios. O sr. A. Morland, da Inglaterra, em trabalho publicado em "The Lancet", fixa o assumpto com muita clareza. Trez coisas perturbam a bôa marcha das curas de sanatorio: a indocilidade dos doentes, o mêdo da morte e a hypercompensação (elle dá este nome á mania que têm certos tuberculosos de contar bravatas e fazer excessos, para mostrar que não estão doentes...).

Peior que a ansiedade e a indisciplina, a hypercompensação perturba completamente a vida dos sanatorios, frustando todos os esforços dos medicos. Por isso, o sr. Morland acha que todo Sanatorio deve ter, no seu corpo clinico, um psychiatra, pois o estado psychico dos tuberculosos, com essas trez syndromas (ansiedade, indisciplina e hypercompensação) merece o cuidado attento de um especialista.

Em Sergipe já foi observado um algodoeiro, na Estação Experimental, que continha 154 capulhos, numero verdadeiramente notavel, e do qual se extrairam 520 grammas de algodão em caroço, com a porcentagem de 31 % de fibras.

A RIQUEZA HYDROGRAPHICA DO BRASIL

A costa do Maranhão, como a de quasi toda essa parte do Norte fórma uma grande enseada, entre Cururupú e as ilhas de S. Anna, que se deve considerar como a embocadura commum de cinco rios que ahi desaguam, e em cujo fundo se acha collocada a ilha de S. Luiz do Maranhão, separada apenas da terra firme, por dois estreitos braços de mar, um do lado do norte, mais estreito e profundo, chamado bahia de S. Marcos, outro do lado do sul mais largo de bocca, muito mais fugitivo, denominado bahia de S. José.

Na occasião da enchente, as aguas que se precipitam, tangidas do Oceano, em grande quantidade sobre as costas, tendem a entrar pelas duas bahias a dentro.

Mas, pela forma fugitiva da de S. José, ellas se reflectem sobre sua margem sul, e, por effeito do redemoinho, que se forma então na corrente parallela á costa, desapparecem. Não acontece o mesmo na bahia de S. Marcos. Voltada para leste e para o norte, ella recebe em cheio a massa d'agua que lhe vem refluida do Amazonas e arremessada pelo Atlantico, a qual penetra até ao fundo e sóbe pelo braço reunido do Pindaré e Mearim; e como encontre espaço mais estreito que aquelle de onde vem, seu nivel, necessariamente, se levanta: d'ahi resultam os "cavalleiros", como lhe chamam, que correm rio acima, no principio da enchente, com grande velocidade e força prodigiosa, levando diante de si tudo quanto encontram.

Não é, pois, na embocadura mesmo dos rios, como geralmente se crê, mas no seio do Oceano a muitas milhas distantes da costa que se fórma o phenomeno das "pororocas", cuja verdadeira origem se encontra, muitas leguas ao norte, na vasta corrente do Amazonas.

** O consumo de alcool na Russia é ainda enorme, si bem que muito inferior (em 1931) ao que era em 1912. As estatisticas demonstram que em 1912 o alcool consummido daria para construir um canal de 400 kilometros de extensão, tendo 10 metros de profundidade por 1 metro de largura. Já em 1927 as estatisticas apuraram que o consumo do Vodka (aguardente), Camogou, (alcool de distilação propria) cerveja e vinho atingiu á somma de um bilhão e duzentos milhões de rublos, isto é, o sufficiente para serem construidas casas para uma cidade como Leningrado (1.200.000 habitantes) ou 720.000 tractores agricolas.

O pico da Tijuca é de um metro mais alto que o vertice da serra do Ibiapaba. Aquele tem 1.021 metros e este 1.020 metros de altura. Tambem Curitiba é um metro mais baixo que Belo-Horizonte, isto 894 e 895 metros.

*** A partir da Cidade da Conceição do Serro, nas vertentes oriental e occidental da linha de separação das aguas, principalmente na primeira, não existe ribeiro ou rio cujo leito não tenha sido occupado por cascalho diamantifero. Perto de Ouro Preto, a existencia desses depositos é mais que duvidosa; mas a 60 ou 70 kilometros ao norte, a alguma distancia da povoação de Cocaes, apparece um primeiro local, que tem fornecido diamantes de muita pequenas dimensões. O eixo dessa zona é, pouco mais ou menos, N. S.

A posição desses depositos já tinha feito nascer a idéa, na maior parte dos exploradores, que a jazida primitiva dos diamantes se achava nos itacolumitos; mas nem estas substancias, nem os mineraes que a acompanham, foram vistos por elles em suas jazidas permitivas. Esses mineraes, constituem nas alluviões o guia dos mineiros, têm um aspecto particular e attrae a attenção.

Quando subia ao cadafalso, Danton disse altaneiro ao verdugo:

«Mostrarás a minha cabeça ao povo, que isto vale a pena»!

O carneiro é tido como um bicho manso e submisso que vai com os outros e não reclama siquer a tosquia ou a faca que o degola. Em these; mas nem todos. Conta um jornal da Hollanda que um carneiro, nos suburbios da cidade de Utrecht, rebentou um cercado, entrou na cocheira de uns cavallos de tiro, matou dois ás cabeçadas, matou o empregado, atirou-se contra um carro de ferro virando-o, correu até a comporta de um canal que arrebentou, innundando o campo visinho e, não contente, destruiu um viveiro de tulipas, pisou duas crianças e só depois de uma lucta feroz poude ser alcançado por uma matilha de cães, laçado e conduzido para o matadouro onde o abateram. Uma verdadeira féra

As doutrinas de Freud continúam a preoccupar o mundo. Entretanto, todos os dias ha novos discipulos do fundador da Psychanalyse que se separam do Mestre. D'ahi o numero grande de schismas da Psychanalyse existentes no mundo. Ainda agora acaba de surgir mais um: a "Psychanalyse Activa". Foi fundada por um antigo discipulo de Freud — Wilhelm Stekel. Tendo sido dos mais enthusiastas alumnos do sabio de Vienna, Stekel divergiu agora da Psychanalyse orthodoxa, fundando nova escola. Recentemente, a pedido de Claude, Wilhelm fez em Paris, no Azylo de Sant'Anna, uma curiosa conferencia sobre "A psychanalyse activa". Os estudos e pesquisas de Stekel estão interessando vivamente os meios scientificos. A sua variante da Psychanalyse distancia-se de Freud para approximar-se de Jarret. Baseia-se em bôa documentação clinica, nega o inconsciente infantil e facilita o tratamento analytico. Está, por isso mesmo, destinada a grande successo. E' menos hermetica e menos revolucionaria que a theoria orthodoxa de Freud.

Dos estados ou provincias em que se dividem os paizes do mundo dos maiores são os nossos do Amazonas, Matto Grosso e Pará e o de Queensland na Australia que é pouco menor que o Amazonas, com 1.731.337 kilometros quadrados.